



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 16 de junho de 2022

“Segunda viagem – expansão e reordenamento da equipe”

SÉRIE: VIAGENS MISSIONÁRIAS DE PAULO

At 16-17

INTRODUÇÃO

No nosso último encontro, vimos que, além das perseguições, quem corresponde ao chamado de Deus também experimenta resultados muito gratificantes na obra que realiza para o estabelecimento do Reino dEle. Na lição de hoje, estudaremos sobre a segunda viagem de Paulo. Essa viagem teve uma duração de, aproximadamente, 2 anos e foi a mais extensa de Paulo. Estudaremos, inicialmente, o contexto que antecedeu essa viagem, bem como o reordenamento que houve na equipe de missionários.

1. Contexto que antecede à viagem segunda viagem – (At 15). Depois da primeira viagem missionária, os irmãos se reuniram na igreja para relatar os grandes feitos que Deus havia feito por meio deles. Nessa ocasião, alguns irmãos que tinham vindo da Judeia ensinavam que os novos convertidos deveriam se circuncidar. Esse ensinamento causou discussão entre os irmãos e, por isso, foi decidido que Paulo e Barnabé deveriam ir a Jerusalém para consultar os apóstolos e os anciãos acerca dessa questão. Essa situação nos ensina muito acerca da importância da liderança que Deus levanta para definir a doutrina sobre a qual a igreja se apoiará. Em cada tempo histórico, há questões que a liderança da igreja deve se posicionar para definir os rumos da igreja que são, sempre, definidos pelos princípios da Palavra de Deus. Assim houve uma reunião em Jerusalém para a discussão teológica acerca de guardar, ou não, a lei mosaica e ficou decidido que não era preciso exigir dos novos convertidos a circuncisão e, além disso, pareceu bem aos apóstolos e anciãos enviar uma nova equipe de missionários para Antioquia.

2. O reordenamento da equipe missionária. Paulo e Barnabé, juntamente com outros, ficaram ensinando e pregando a Palavra do Senhor na cidade de Antioquia e, depois de alguns dias, resolveram realizar a segunda viagem missionária. Nessa ocasião, Barnabé quis que Marcos o acompanhassem, mas Paulo não concordou, visto que Marcos, seis anos antes, os havia abandonado na primeira viagem (At 13.5,13). Por conta dessa discordância, houve uma reestruturação na equipe que, cremos, permitida por Deus. Barnabé não seguiu com Paulo, mas foi para Chipre, sua cidade natal, com Marcos e Paulo seguiu com Silas, passando pelas igrejas da Síria e da Cilícia, confirmando o ânimo dos irmãos, principal objetivo da segunda viagem. Chegando a Derbe e Listra, a equipe é aumentada, pois Paulo conheceu Timóteo e soube do testemunho desse jovem e, por causa desse testemunho, quis que ele fizesse parte da equipe. Essa equipe de missionários teve experiências muito interessantes com Deus, pois planejava pregar o evangelho na Ásia, mas foi impedida pelo Espírito Santo (At 16.6). Por outro lado, quando chegaram a Trôade, Paulo teve a visão de um homem que rogava: “*passa a Macedônia e ajuda-nos*” (At 16. 9). Depois dessa visão, foram para a Macedônia, ou seja, Filipos, onde Deus operou grandes maravilhas.

COMPARTILHAMENTO

Você tem tido o privilégio de dar um bom testemunho do nome do Senhor e de ter o reconhecimento da sua liderança como alguém apto a fazer parte de uma equipe que prega a palavra do Senhor?

CONCLUSÃO

Talvez você ainda não esteja totalmente inserido na obra do Senhor e não esteja pregando, ainda, o evangelho. Mas, quando conhecemos a história de homens como Barnabé, Paulo, Silas e Timóteo, somos inspirados por eles a realizar essa grande obra. Dessa forma, podemos clamar a Deus para nos preparar, para nos ajudar a sermos testemunhas dEle onde estivermos. Além disso, essa lição de hoje nos faz compreender que poderão existir situações que venham a reordenar o lugar que nós estamos na obra e, ainda, que podemos desejar ir a algum, ou fazer algo, mas sermos impedidos pelo Senhor. Isso nos ensina que a obra é dEle e, portanto, a condução dessa obra também.